



1                                   **SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**  
2                                   **CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL**  
3                                   **E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

4  
5                                   **ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEDRAF**  
6

7    No dia 03 de março de 2026, as 09h, reuniram-se na sala de reuniões conselheiras,  
8    conselheiros e convidados do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e  
9    Agricultura Familiar – CEDRAF, atendendo a convocação do Sr. Presidente, Marcio  
10   Fernando Nunes, Secretário de Estado da Agricultura, para a 109ª Reunião Ordinária  
11   do CEDRAF, para atender a seguinte pauta: 08h30 - Credenciamento (Secretaria  
12   Executiva); 09h00 - Abertura e Aprovação da Pauta (Secretaria Executiva); 09h15 -  
13   Aprovação da Ata da 108ª Reunião (Presidência); 09h30 - Apresentação Relatório da  
14   Etapa Estadual – Paraná da 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Sustentável  
15   e Solidário (3ª CNDRSS), realizada no dia 08 de dezembro de 2025 (Comissão  
16   Organizadora da 3ª CNDRSS – Etapa Estadual -PR e SEMDAF/PR); 10h15 -  
17   Encaminhamentos dos Resultados da 3ª CNDRSS (Presidência); 10h30 - Apresentação  
18   Relatório da 3ª Conferência Estadual de Assistência Técnica (3ª CEATER), realizada  
19   em 04 e 05 de novembro de 2025: • Relato da Câmara Técnica de Ater, • Levantamento  
20   de Ater no Estado, • Resultado da 3ª CEATER, • Rede Paranaense de Ater  
21   (Comissão Organizadora da 3ª CEATER/Gestão de Ater – IDR-Paraná/GT – Rede de  
22   Ater); 11h45 - Encaminhamentos dos Resultados da 3ª CEATER (Presidência); 11h55  
23   - Assuntos Gerais    Presidência; 12h00 - Encerramento (Presidência). Se fizeram  
24   presentes os conselheiros: Paulo Eduardo Sípoli Pereira – IDR – Paraná, Alexandre  
25   Faria - Superintendência Estadual do MDAF no Paraná, Edson Luiz Carneiro - FETAEP,  
26   Jefrey Kleine Albers – FAEP, Marco Antonio Geffea – FECAFAR, Mauro Passos –  
27   Câmara Técnica de Agroecologia, Luis Cláudio Froufe e Emilio Santarosa – Embrapa,  
28   Vanderson de Andrade De Souza – Juventude/FETRAF, Manoela Moreira –  
29   UNICAFES, Sonia Maria dos Santos – SEPL e Salatiel Turra – OCEPAR. Ainda, se fez  
30   presente a Terezinha Busanello Freire – Diretora Técnica SEAB, Hur Ben Corrêa da  
31   Silva — IDR – Paraná, Secretário Executivo CEDRAF e Joanei de Andrade – FETRAF,  
32   convidado. A Diretora Técnica da SEAB, Terezinha Busanello Freire, representando o  
33   Secretário Marcio Fernando Nunes, abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes  
34   e enfatizou a realização da Etapa Estadual da 3ª Conferência Nacional de  
35   Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário e da 3ª Conferência Estadual de

36 Assistência Técnica e Extensão Rural, ambas eram desafios importantes e que com a  
37 determinação de todos foram superados, contribuindo com a políticas do governo  
38 federal e estadual. Em função de compromissos com agenda do Governador do Estado,  
39 Ratinho Junior, o Secretário Executivo deu início ao primeiro item de pauta, colocando  
40 em apreciação a pauta do dia. Ato contínuo o Secretário Executivo colocou em  
41 apreciação a Ata da reunião anterior, 108ª Reunião Ordinária e não havendo ressalvas,  
42 colocou em votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.  
43 Encaminhando o item 03 da pauta, apresentação dos resultados da Etapa Estadual da  
44 3ª CNDRSS, convidou o Conselheiro Alexandre Faria – SEPR/MDAF, membro da  
45 Comissão Organizadora da Conferência, para fazer a apresentação. Alexandre  
46 apresentou os Eixos Temáticos e Transversais da Conferência, organizaram os debates  
47 de grupo e resultaram nas 30 propostas aprovadas, sendo consideradas seis propostas  
48 por eixo. Também informou sobre as 12 moções aprovadas pela plenária, relacionadas  
49 às esferas federal, estadual e municipal. As propostas e moções foram enviadas ao  
50 Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar –  
51 CONDRAF do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDAF, e  
52 farão parte das propostas a serem consideradas na 3ª CNDRSS que se realizará na  
53 semana de 24 a 27 de março de 2026; a qual contará com os delegados e delegadas  
54 do Paraná, indicados pela plenária da Etapa Estadual. Ainda informou que as propostas  
55 e as moções estavam no relatório da Conferência, o qual quando concluído poderá ser  
56 acessado no Portal da Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SEAB no espaço do  
57 CEDRAF. Não havendo encaminhamentos a serem feitos sobre este tema, Hur Ben deu  
58 início ao item 04 da pauta: Resultado da 3ª CEATER, convidando o Assessor Estadual  
59 de Gestão de Ater do IDR – Paraná, Sérgio Guarienti, para informar sobre o  
60 Levantamento Estadual da Ater, realizado nos meses de setembro e outubro de 2025,  
61 pelo IDR – Paraná. Este informou que o Levantamento foi objeto de análise da 3ª  
62 CEATER, e tem o objetivo de subsidiar o diagnóstico da Ater, em relação às  
63 organizações e técnicos atuando em Ater no estado. Mostrou painéis com sínteses de  
64 dados nos níveis de estadual e municípios, indicando relações do número de técnicos  
65 com número de famílias rurais, da agricultura familiar e não familiar. Chamou a atenção  
66 para o número de técnicos, em torno de 5.200 indicando a relação média atual de um  
67 técnico para 200 famílias rurais ou 141 famílias da agricultura familiar; uma relação que  
68 tornaria factível atender a todos os agricultores do estado. Ainda, enfatizou a

69 concentração da oferta de Ater, organizações e técnicos, nas regiões com agricultura  
70 mais dinâmica, de commodities para a exportação, Norte, Noroeste, Oeste e Sudoeste,  
71 deixando as outras regiões com baixa oferta; citando o município de Doutor Ulisses,  
72 com apenas 6% dos agricultores com acesso a algum serviço de Ater, com base no  
73 Censo do IBGE, 2017. Citou sobre dados relativos a governança da Ater nos municípios,  
74 prefeitura, secretaria de agricultura, orçamento de Ater, organizações públicas e  
75 privadas, profissionais, área de formação e atuação. Também informações relativas a  
76 indicadores da estrutura e serviços de Ater nos municípios, colhidas em conferências  
77 preparatórias nos municípios. Citando que os índices mais baixos são da integração  
78 com a pesquisa. Informou que os dados estão sendo revisados, após isto concluído será  
79 elaborado um boletim sobre os resultados e a base de dados será disponibilizada, no  
80 Portal da SEAB e IDR – Paraná, para o uso das organizações de Ater do estado.  
81 Finalizou e foi aberto para manifestações dos conselheiros. O conselheiro Mauro  
82 Passos perguntou sobre informações sobre produção agroecológica e orgânica. Sérgio  
83 esclareceu que não foram incluídas informações sobre a produção. Mas podem ser  
84 feitas inferências dos dados do levantamento com os dados existentes. O conselheiro  
85 Paulo Eduardo Sípoli, informou que outros levantamentos sobre a produção no estado  
86 estão sendo concluídos e estarão disponíveis. Também, enfatizou que estes  
87 levantamentos devem motivar outros estudos, a serem realizados pelas organizações  
88 que atuam na Ater. A conselheira Manuela sugeriu que o boletim do levantamento  
89 fizesse referência à agricultura familiar. O conselheiro Vanderson enfatiza que tem  
90 técnicos no campo e que as organizações como a ADAPAR e IDR - Paraná são  
91 importantes, no entanto, esse setor público está ficando sem tempo, e está sendo  
92 substituído pela iniciativa privada, e esta não oferta os serviços que o agricultor e a  
93 cooperativa familiar precisam. Ato contínuo, Hur Ben, membro da Comissão  
94 Organizadora da 3ª Conferência passou a apresentar o resultado da 3ª CEATER.  
95 Inicialmente, enfatizou que em 2004 foi feito um levantamento bastante abrangente no  
96 Estado pelo IDR junto com o DESER, na perspectiva de um programa estadual de  
97 extensão rural. Agora, o IDR fez um levantamento em dois meses, em um esforço que  
98 não estava planejado para dar uma ideia da capacidade instalada de Ater no estado.  
99 Falou do marco legal da Ater no Estado, a lei, a política e o programa, que a conferência  
100 vai dar origem às diretrizes para a política, programa e a rede de Ater, que vai ser  
101 formada. Citou os Eixos Temáticos: I - Organização do Programa Estadual de Ater, o II

102 - Rede Paranaense de Ater e III - Prioridades da Ater. Na sequência apresentou as  
103 propostas aprovadas pela 3ª CEATER, enfatizando que estas deverão definir as  
104 diretrizes da Política (PEATER) e do Programa (PROAGRO) e que as propostas da  
105 Rede Estadual de Ater, visam ampliar e qualificar a oferta da Ater. Da mesma forma, os  
106 resultados estão incluídos no relatório da Conferência, o qual será disponibilizado no  
107 Portal da SEAB, no espaço do CEDRAF. Concluindo, convidou Sérgio Guarienti para  
108 apresentar o produto do GT da Rede Paranaense de Ater, o qual foi nomeado pela  
109 Resolução nº 38 da SEAB de 26 de fevereiro de 2026, para elaborar uma proposta de  
110 operacionalização da Rede. Ele ressaltou a significativa diversidade de organizações  
111 presentes no estado, em contraste com o cenário da época da ACARPA, caracterizado  
112 pela existência de uma única entidade. Apontou, assim, a oportunidade de fortalecer a  
113 capacitação dos agentes, promover a integração das organizações, aprimorar a  
114 qualidade dos serviços oferecidos e abordar a questão do monitoramento e avaliação  
115 da extensão rural, tema de longa discussão e de grande necessidade da Ater. Enfatizou  
116 a questão da integração das organizações, evitar o que acontece com editais de  
117 chamadas que acabam levando técnicos para atuar em municípios desconsiderando o  
118 que já está sendo feito. Por fim, informou da intenção de aprofundar o regramento na  
119 medida que a Rede passe a receber organizações e atuar, tornando o regulamento  
120 adequado às necessidades. Perguntado por Mauro Passos, respondeu que o processo  
121 de adesão a rede e atuação já está desenvolvido e pode começar a operar. O que é  
122 necessário é divulgar a Rede para os parceiros que devem aderir à Rede, tais como as  
123 prefeituras e organizações da sociedade civil. Depois dar visibilidade à Rede e às  
124 organizações no sentido de que é um ambiente de aperfeiçoamento da oferta de  
125 serviços. Renato da área de Gestão de Ater do IDR-Paraná mencionou sobre o sentido  
126 da Rede de atuar com base em diagnóstico da necessidade de Ater e buscando  
127 sinergia, de forma conjunta buscar atender uma demanda existente, de forma  
128 qualificada. O conselheiro Emiliano Santarosa acolheu a proposta, chamando atenção  
129 para a importância da Extensão Rural, da Pesquisa e do monitoramento e avaliação.  
130 Citou que na Embrapa esta questão é um carro chefe e que a Rede deverá dar  
131 importância também. Colocou a Embrapa como parceira desta iniciativa, lembrando da  
132 parceria histórica desta com o IDR – Paraná e outras organizações de Ater, que  
133 resultará em ganho para os agricultores. A diretora Terezinha Zanello Freire, lembrou  
134 da questão da logomarca da Rede que já foi mencionada anteriormente na Conferência

135 e que é importante que expresse o objetivo e missão da Rede. Citou que a Cecom do  
136 governo estadual já fez uma primeira experiência. Mencionou que a Rede ao iniciar,  
137 deveria considerar projetos pilotos para tornar concreta a iniciativa. Interpelou a Diretora  
138 Geral da SEAB, Camila Aragão, a qual ingressou na reunião, representando o  
139 Secretário Marcio Nunes, sobre a ideia de lançar a Rede no dia 17 de março, quando  
140 será feito o lançamento da Feira de Sabores do Paraná, que contará com a presença  
141 das diretorias das associadas da ASBRAER, que no período estará em reunião em  
142 Curitiba. Paulo Eduardo diretor de extensão rural do IDR – Paraná enfatizou que a Rede  
143 deve vir a ser um ambiente de discussão dos problemas da extensão rural e da  
144 agricultura visando aperfeiçoar os serviços e o impacto da Ater. Havendo certeza da  
145 importância da Ater para a promoção da renda do agricultor. Mencionou que em outros  
146 ambientes o IDR e outras organizações trabalham muito bem em parceria e que tem a  
147 expectativa de que isso venha ocorrer na extensão rural também. Hur Ben mencionou  
148 da importância da iniciativa e da presença da ASBRAER pois o Paraná reúne condições  
149 muito consistentes para inovar criando uma Rede, com a participação das organizações,  
150 inclusive aquelas que tem relevância e influência no estado, o que é muito promissor.  
151 Neste momento informou aos conselheiros que a reunião da Câmara Técnica de Ater  
152 do CEDRAF realizada no dia anterior, 02.02.2026, apreciou os resultados da 3ª  
153 CEATER e do GT da Rede Paranaense de Ater e votou favoravelmente a criação e a  
154 regulamentação proposta, para iniciar os trabalhos. Colocando em votação a criação da  
155 referida Rede, os conselheiros aprovaram por unanimidade, saudando com uma salva  
156 de palmas o momento histórico vivido pelo CEDRAF. Solicitada por Hur Ben, a diretora  
157 Geral Camila Aragão, falando em nome do secretário, pediu desculpas pela  
158 impossibilidade de sua participação, em função de compromisso com o governador e  
159 mencionou que é muito bem-vinda essa questão da rede, que há uma grande  
160 expectativa e reforçou a ideia de que se inicie a rede com projetos concretos, com as  
161 organizações que participam da rede. Quanto ao lançamento no dia 17, ela achou  
162 apropriado em função da presença da ASBRAER, mas chamou a atenção para que  
163 todas as organizações se façam presentes, legitimando a iniciativa pelas partes  
164 interessadas. Ainda, mencionou a importância da vontade e o suporte das organizações  
165 que vão fazer parte da rede e vão fazer acontecer, agradecendo a todos. Ato contínuo,  
166 Hur Ben passou para assuntos gerais, apresentando Ofício – MDA Nº 1/2026/SFDA-  
167 PR-MDA/MDA de 23 de fevereiro de 2026, endereçado ao presidente do CEDRAF, Sr.

168 Marcio Nunes, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná,  
169 solicitando reintegração do MDAF no CEDRAF. Explicou que isto se deve ao fato de na  
170 ocasião da definição do novo Regulamento da SEAB, no ano de 2020, o MDA estava  
171 extinto e desta forma não foi incluído nas organizações que fazem parte do CEDRAF,  
172 como o fez desde sua criação, em 2003. Colocou o pedido para apreciação dos  
173 conselheiros e não havendo objeções, pondo em votação e foi aprovado por  
174 unanimidade dos conselheiros presentes. Mauro Passos levantou um ponto em relação  
175 a falta de energia elétrica em comunidades rurais da grande Curitiba por vários meses,  
176 comprometendo inclusive a produção dos agricultores. Pediu apoio dos conselheiros  
177 para que o Secretário da Agricultura intervenha junto a Copel para tratar do problema  
178 da falta de energia no meio rural. Camila sugeriu o pedido de um ofício secretário à  
179 Copel. Colocado em votação, o tema foi aprovado pela plenária. Vanderson levantou  
180 ponto relacionado a nota do agricultor digital, mencionando que não existe aplicativo do  
181 Estado Paraná para fazer a nota digital. Mencionou que é forçado a lançar mão do  
182 aplicativo de Santa Catarina ou do Rio Grande do Sul, mas que nem sempre funciona.  
183 Cita que o problema é grave é causa perdas fiscais para o estado. Então pede que seja  
184 solicitado à SEFA o desenvolvimento de um aplicativo para o Estado Paraná. Apreciado  
185 o tema pelos conselheiros, e da mesma forma que o ponto anterior, foi votada e  
186 aprovada pelos conselheiros, a solicitação ao Secretário da Agricultura para interceder  
187 junto a SEFA, pedindo o desenvolvimento de um aplicativo para o Estado Paraná. Não  
188 tendo mais nada a tratar, Hur Ben agradeceu a presença e colaboração de todos e todas  
189 e passou a palavra para a Diretora Geral da SEAB, Camila Aragão, que agradeceu a  
190 todos em nome do Secretário Marcio Nunes, e desejou sucesso na iniciativa da Rede  
191 Paranaense de Ater e deu por encerrada a reunião, da qual eu Hur Ben Corrêa da Silva,  
192 na condição de Secretário Executivo do CEDRAF, lavrei a presente ata, que será  
193 submetida a apreciação da plenária do CEDRAF, em reunião subsequente.